



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



COMPARAÇÃO DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM IDOSOS COM HIV NO BRASIL E EM PERNAMBUCO ENTRE 2018 A 2022

Fernanda Bezerra de Medeiros^{1,2}; Sofia Bezerra Rocha^{1,2}; Maria Luiza Barros Souza de Medeiros¹; Ana Beatriz dos Santos Silva¹; Marianna Carla Santos Maciel¹; Ildérica Maria Andrade Cantídio¹; Nagib Vitor Barbosa Chiberio^{1,2}; Gustavo Fernandes do Vale^{1,2}

1. Universidade Potiguar 2. Liga Norte Riograndense Contra O Câncer

Objetivos

Comparar o número de casos de tuberculose em idosos com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) entre 2018 e 2022 em Pernambuco (PE) e no Brasil.

Materiais e Métodos

Estudo transversal, baseado em dados coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), considerando a idade geriátrica em PE e no Brasil. As variáveis analisadas foram: ano de diagnóstico, sexo e uso de terapia antirretroviral (TARV).

Resultados

No intervalo de 5 anos, foram identificados 2594 e 154 diagnósticos de tuberculose no Brasil e em PE, respectivamente, em portadores idosos de HIV. No país, 72,5% eram homens e 27,5% mulheres, padrão semelhante ao estadual. Observou-se, também, que 54,2% dos indivíduos têm 60-64 anos, algo estatisticamente similar aos números estaduais. Além disso, evidenciou-se que o número de casos foi crescente entre 2018 e 2022, aumentando 40,8% no Brasil e 44,8% em PE. Quanto ao uso da TARV, notou-se que 51,5% faziam uso no Brasil e 40,9% em PE, enquanto 22,4% não faziam em ambos os cenários, e não obteve-se informações quanto ao tratamento de 26,1% no país e 37% no estado.

Conclusão

Conclui-se, portanto, a equivalência estatística, porém a discrepância absoluta do número de casos no cenário nacional e estadual. Ainda assim, destaca-se a urgência da prevenção das duas patologias, grandes fatores de risco para o aumento da morbimortalidade dessa faixa etária. Ademais, é fundamental o incentivo à utilização da TARV, a fim de diminuir chances de infecções oportunistas, evitando maus prognósticos

Relevância Clínica

A tuberculose é uma doença infecciosa que encontra nesta população uma grande susceptibilidade ao seu acometimento, tendo em vista a diminuição da imunidade celular. É, portanto, relevante mapear o número de casos nacionais e estaduais, considerando um dos estados mais populosos do país, a fim de avaliar a variação nessas duas abrangências.

Referências Bibliográficas

1. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.
2. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Freitas, E.V.; Py, L.; Neri, A. L.; Cançado, F. A. X.C.; Gorzoni, M.L.; Doll, J. 4ª. Edição. Grupo Editorial Nacional (GEN), 2016.
3. Hazzard's - Geriatric Medicine and Gerontology. Halter, J.B.; Ouslander, J.G.; Tinetti, M.E.; High, K. P.; Asthana, S. Seventh Edition. Mcgraw-Hill Companies, 2017.